

CAPITULO IX.

Sára Jesu Christo hum paralytico. Declara o poder que tem de perdoar peccados. Chama a Mattheus. Murmuração dos Fariseos, por verem comer o Senhor com os peccadores. Cura huma mulher, que padecia hum fluxo de sangue, e resuscita huma menina. Dá vista a dous cegos, e falla a hum endemoninhado mudo.

E ENTRANDO em huma barca, passou á outra banda, e foi á sua Cidade,

2 E eis-que lhe apresentarão hum paralytico, que jazia em hum leito. E vendo Jesus a fé delles, disse ao paralytico: Filho tem confiança, perdoados te são teus peccados.

3 E logo alguns dos Escribas disserão dentro de si: Este blasfema.

4 E como visse Jesus os pensamentos delles, disse: Porque cogitais mal nos vossos corações?

5 Que cousa he mais facil, dizer: Perdoados te são teus peccados: ou dizer: Levanta-te, e anda?

6 Pois para que saibais, que o Filho do homem tem poder sobre a terra de perdoar peccados, disse elle então ao paralytico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

7 E elle se levantou, e foi para sua casa.

8 E vendo isto as gentes, temêrão, e glorificarão a Deos, que deo tal poder aos homens.

9 E passando Jesus dalli, vio hum homem, que estava sentado no Telonio, chamado Mattheus: E lhe disse: Segue-me. E levantando-se elle, o seguiu.

10 E aconteceu que estando Jesus sentado á mesa n'huma casa, eis-que vindo muitos publicanos, e peccadores, se sentarão a comer com elle, e com os seus Discipulos.

11 E vendo isto os Fariseos, dizião aos seus Discipulos: Porque como o vosso Mestre com os publicanos, e peccadores?

12 Mas ouvindo-os Jesus, disse, Os sãos não tem necessidade de Medico, mas sim os enfermos.

13 Ide pois, e aprendei o que quer dizer: Misericordia quero, e não sacrificio. Por quanto eu não vim a chamar os justos, mas os peccadores.

14 Então vierão ter com elle os Discipulos de João, dizendo: Qual he a razão, porque nós, e os Fariseos jejuâmos com frequencia: e os teus Discipulos não jejuão?

15 E Jesus lhes disse: Por ventura podem estar tristes os Filhos do Esposo, em quanto está com elles o Esposo? Mas virão dias, em que lhes será tirado o Esposo: e então elles jejuarão.

16 E ninguém deita remendo de panno

novo em vestido velho: porque leva quanto alcança do vestido, e se faz maior a rotura.

17 Nem deitão vinho novo em odres velhos; d'outra maneira rebentão os odres; e se vai o vinho, e se perdem os odres. Mas deitão vinho novo em odres novos: e assim ambas as cousas se conservão.

18 Dizendo-lhes elle estas cousas, eis-que hum Principe se chegou a elle, e o adorou, dizendo: Senhor, agora acaba de espirar minha filha: mas vem tu, põe a tua mão sobrella, e vivirá.

19 E Jesus levantando-se o foi seguindo com seus Discipulos.

20 E eis-que huma mulher, que havia doze annos padecia hum fluxo de sangue, se chegou por detrás delle, e lhe tocou a orla do vestido.

21 Porque hia dizendo dentro de si: Se eu tocar ainda que seja sómente o seu vestido, serei curada.

22 E voltando Jesus, e vendo-a, disse: Tem confiança, Filha, a tua fé te sarou. E ficou sã a mulher, desde aquella hora.

23 E depois que Jesus chegou a casa d'aquelle Principe, e vio os tocadores de frautas, e huma multidão de gente, que fazia reboliço, disse:

24 Retirai-vos: porque a menina não está morta, mas dorme. E elles o escarnecião.

25 E tendo sahido a gente, entrou Jesus: e a tomou pela mão. E a menina se levantou.

26 E correo esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus daquelle lugar o seguirão dous cegos, gritando, e dizendo: Tem misericordia de nós, Filho de David.

28 E chegando a casa vierão a elle os cegos. E Jesus lhes disse: Credes, que vos posso fazer isto a vós-outros? Disserão elles: Sim, Senhor.

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos segundo a vossa fé.

30 E forão abertos os seus olhos: e Jesus os ameaçou, dizendo: Vede lá que o não saiba alguem.

31 Mas elles sahindo dalli, divulgárão por toda aquella terra o seu Nome.

32 E logo que sahirão, lhe apresentarão hum homem mudo possuido do demonio.

33 E depois que foi expellido o demonio, fallou o mudo, e se admirarão as gentes, dizendo: Nunca tal se vio em Israel.

34 Porém os Fariseos dizião: Elle em virtude do Principe dos demonios lança fora os Demonios.

35 Entretanto hia Jesus dando volta por todas as Cidades, e Aldeias, ensinando nas Synagogas delles, e prégando o Evangelho do Reino, e curando toda a doença, e toda a enfermidade.

36 E olhando para aquellas gentes, se compadeceo dellas: porque estavam fatigadas, e quebrantadas como ovelhas que não tem pastor.

37 Então disse a seus Discipulos: a seara verdadeiramente he grande, mas os obreiros poucos.

38 Rogai pois ao Senhor da seara, que envie obreiros á sua seara.

CAPITULO X.

Envia Jesu Christo os doze Apostolos a pregar, e instrue-os. Descrevem-se os seus nomes. Exhorta-os a padecer, e soffrer. Diz-lhes que não viera ao Mundo trazer paz, mas trazer guerra. Que he necessario confessallo diante dos homens, e prezar mais do que tudo o seu Nome. Que o que honra aos seus servos, a elle honra, e delle terá a recompensa.

ENTÃO convocados os seus doze Discipulos, deo-lhes Jesus poder sobre os espiritos immundos, para os expellirem, e para curarem todas as doenças, e todas as enfermidades.

2 Ora os nomes dos doze Apostolos são estes: O primeiro, Simão, que se chama Pedro, e André seu irmão.

3 Tiago filho de Zebedeo, e João seu irmão, Philippe, e Bartholomeu, Thomé, e Mattheus, o Publicano, Tiago filho de Alfeo, e Thaddeo,

4 Simão Cananeo, e Judas Iscariotes, que foi o que o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus: dando-lhes estas instrucções, dizendo: Não ireis caminho de Gentios, nem entreis nas Cidades dos Samaritanos:

6 Mas ide antes ás ovelhas, que perecerão da casa de Israel.

7 E pondo-vos a caminho pregai, dizendo: Que está proximo o Reino dos Ceos.

8 Curai os enfermos, resuscitai os mortos, alimpai os leprosos, expelli os demonios: dai de graça, o que de graça recebestes.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem tragaes dinheiro nas vossas cintas:

10 Nem alforje para o caminho, nem duas tunicas, nem calçado, nem bordão: porque digno he o trabalhador do seu alimento.

11 E em qualquer Cidade, ou Aldeia, em que entrardes, informai-vos de quem ha nella digno: e ficai ahi até que vos retireis.

12 E ao entrardes na casa, saudai-a, dizendo: Paz seja nesta casa.

13 E se aquella casa na realidade o merecer, virá sobre ella a vossa paz: e se o não merecer, tornará para vós a vossa paz.

14 Succedendo não vos querer algum em casa, nem ouvir o que dizeis: ao sahir para fóra de casa, ou da Cidade, sacudi o pó de vossos pés.

15 Em verdade vos affirmo isto: Menos rigor experimentará no dia do Juizo a terra de Sodoma, e de Gomorrha, do que aquella Cidade.

16 Vede que eu vos mando como ovelhas no meio de lobos. Sede logo prudentes como as serpentes, e simplices como as pombas.

17 Mas guardai-vos dos homens. Porque elles vos farão comparecer nos seus juizos, e vos farão açoutar nas suas Synagogas:

18 E vós sereis levados por meu respeito á presença dos Governadores, e dos Reis, para lhes servirdes a elles, e aos Gentios de testemunho.

19 E quando vos levarem, não cuideis como, ou o que haveis de fallar: porque naquella hora vos será inspirado o que haveis de dizer:

20 Porque não sois vos os que fallais, mas o Espirito de vosso Pai he o que falla em vós.

21 E hum irmão entregará á morte a outro irmão, e o pai ao filho: e os filhos se levantarão contra os pais, e lhes darão a morte:

22 E vós por causa do meu Nome sereis o odio de todos: aquelle porém que perseverar até o fim, esse he o que será salvo.

23 Quando porém vos perseguirem numa Cidade, fugi para outra. Em verdade vos affirmo, que não acabareis de correr as Cidades de Israel, sem que venha o Filho do Homem.

24 Não he o Discipulo mais que seu Mestre, nem o Servo mais que seu Senhor:

25 Basta ao Discipulo ser como seu Mestre: e ao Servo, como seu Senhor. Se elles chamárão Beelzebú ao Pai de Familia: quanto mais aos seus domesticos?

26 Pois não os temais: Porque nada ha encoberto, que se não venha a descobrir: nem occulto, que se não venha a saber.

27 O que eu vos digo ás escuras, dizei-o ás claras: e o que se vos diz ao ouvido, publicai-o dos telhados.

28 E não temais aos que matão o corpo, e não podem matar a alma: temei antes porém ao que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo.

29 Por ventura não se vendem dous pasarinhos por hum asse: e hum delles não cahirá sobre a terra sem vosso pai?

30 E até os mesmos cabellos da vossa cabeça todos elles estão contados.

31 Não temais pois: que mais valeis vós que muitos pássaros.

32 Todo aquelle pois, que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos Ceos:

33 E o que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pai, que está nos Ceos.